



- Segunda estreia, na Record, a quarta temporada de *Canta comigo*
- A minissérie de crime *A escada* estreia, na terça, na HBO Max
- Na quarta, o seriado *The newsreader* é lançado pela Universal
- A nova temporada de *Elite* chega à Netflix na sexta



Internet se estapeia

Oscar de 2022 teve uma surpresa no prêmio de Melhor filme, um formato completamente diferente de anos anteriores e chegou a não mostrar alguns vencedores em nome de uma cerimônia mais curta. Porém, apenas um assunto perdurou a semana que sucedeu a importante premiação do cinema norte-americano: o tapa de Will Smith em Chris Rock.

Caso, por algum milagre, ainda haja alguma dúvida do que ocorreu, aí vai a explicação. Chris Rock, um dos apresentadores de prêmios da noite, fez várias piadas antes de abrir o envelope que revelaria *Summer of love* como Melhor documentário. Entre elas, riu do fato de Jada Pinkett Smith, esposa de Will Smith, estar careca. O problema é que a atriz sofre de uma doença autoimune chamada alopecia, que dificulta o crescimento de cabelo. Ela ficou desconfortável, Will não gostou, subiu no palco e deu um tapa na cara de Chris, posteriormente ainda gritou para que Rock tirasse o nome de Jada da boca.

A situação foi por si só muito fora de qualquer padrão. Em um primeiro momento, parecia até algo combinado. Porém, conforme foi se revelando, o público não só percebeu que foi real como que foi bem grave. No dia seguinte, Will Smith pediu desculpas publicamente; o Oscar abriu investigações que podem afastar da Academia o astro, que acabou vencendo o prêmio de Melhor ator naquela noite. E até Jada se pronunciou.

Como toda grande questão da atualidade, o tapa dividiu a internet. Pessoas defendendo Chris Rock, afirmando que Will havia sido

agressivo e que a piada não justificava a violência. Outras defendendo Smith, pois já há um histórico de desrespeito de Chris a Jada e que rir em rede nacional de uma condição física é mais desrespeitoso que um tapa.

Foram desde especialistas em comportamento humano a humoristas, comentaristas do Oscar a influencers, todo mundo tinha uma opinião e, principalmente, um lado. O tapa virou uma briga generalizada nas redes sociais. De repente, não era mais sobre Will, Chris, Jada e as pessoas que estavam presentes no teatro, era sobre se posicionar na questão. Foi uma semana de muita briga sobre o assunto e apenas uma conclusão: há motivos suficientes que apontam que tanto Will quanto Chris estavam errados e tudo bem.

A dicotomia presente no mundo é muito latente nas redes sociais, são tempos políticos complicados, um mundo que caminha após dois anos de muitas tristezas e incertezas geradas pela pandemia. É muito mais fácil estar à flor da pele quando toda conjuntura é de muito estresse e notícias ruins. Contudo, existem situações em que encontrar congruências e incongruências dos dois lados não é ser isento, é apenas analisar a situação de fora.

É certo ter empatia pelos dois lados, é justo pensar na não violência e no exemplo que um tapa transmitido para milhões de pessoas pode dar, assim como é duro imaginar uma pessoa amada sendo ridicularizada em rede mundial. Rock não vai prestar queixas, Smith pediu desculpas, segue o jogo. Está tudo bem ver erros dos dois lados, não vale a pena que mais tapas sejam dados em nome da defesa ou não defesa de um primeiro tapa.

Liga



Pantanal chegou suprimindo as expectativas que rondavam a novela.

Muito popular nos anos 1990 pela inventividade no roteiro e cinematografia, o folhetim das 21h voltou com um olhar mais moderno sobre a história que conquistou gerações. As belas cenas e o ritmo diferente de outras novelas fizeram *Pantanal* começar muito bem a nova versão.

Desliga



A transmissão do Oscar pela Globoplay foi uma bagunça só. Parecia mais um encontro de amigos que não viram os filmes no bar.

Maria Beltrão e Dira Paes até se salvaram. Mas Fábio Porchat errou por desinformação em várias categorias. Desse jeito, vão levar o Framboesa de Ouro.